

Denúncia: escuta em comitês.

Todos os telefones diretos do comitê de campanha do candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, estão ligados a um aparelho eletrônico para identificar possíveis escutas. A medida foi adotada pelo chefe de Segurança do candidato, coronel Otávio Albuquerque, depois de receber a "denúncia de que havia escuta nos aparelhos de três comitês: Collor de Mello, Leonel Brizola (PDT) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT)".

Não existe até agora, segundo o assessor de imprensa, Claudio Humberto, prova concreta de os telefones do comitê estarem "grampeados", apenas a suspeita. "Você tirava um aparelho do gancho aqui e ouvia até respirações de pessoas no meio da conversa, além de ruídos parecendo gravações. O nosso pessoal de segurança foi informado que em Brasília existe uma capacidade de escuta que atinge 70 mil telefones."

Quem poderia estar interessado em ouvir as convesas do comitê? Claudio Humberto responde com a mesma certeza do seu candidato, Fernando Collor: "O SNI. evidentemente".